

WAD

WEB APPLICATION DOCUMENT

< Lovelace >

Autores: <Amanda Ribeiro Fontes

Antônio Ribeiro Cavalcante

Erik Bonn Freundt

Felipe Campos

Henrique Marlon Conceição Santos

Sophia Mello Dias >

Data de criação: <02/05/2022 >

Controle do Documento

Histórico de revisões

Data	Autor	Versão	Resumo da atividade
< xx/xx/xxxx > Exemplo: 27/04/2022	< Nome do responsável pela versão > Exemplo: José da Silva	< número da Sprint.sequencial > Exemplo: 1.1	< descrever o que foi atualizado nesta versão > Exemplo: Criação do documento
02/05/2002	Antônio Ribeiro Cavalcante	Sprint 2 (2.1)	Criação do documento e inserção dos itens: análise da indústria, análise SWOT, descrição da solução, Value Proposition Canvas e matriz de riscos.

Sumário

[Visão Geral do Projeto](#)

[Empresa](#)

[O Problema](#)

[Objetivos](#)

[Objetivos gerais](#)

[Objetivos específicos](#)

[Descritivo da Solução](#)

[Partes Interessadas](#)

[Análise do Problema](#)

[Análise da Indústria](#)

[Análise do cenário: Matriz SWOT](#)

[Proposta de Valor: Value Proposition Canvas](#)

[Matriz de Risco](#)

[Requisitos do Sistema](#)

[Persona](#)

[Histórias dos usuários \(user stories\)](#)

[Arquitetura do Sistema](#)

[Módulos do Sistema e Visão Geral \(Big Picture\)](#)

[Descrição dos Subsistemas](#)

[Users Stories dos subsistemas](#)

[Requisitos de software](#)

[Tecnologias Utilizadas](#)

[UX e UI Design](#)

[Wireframe + Storyboard](#)

[Design de Interface - Guia de Estilos](#)

[Projeto de Banco de Dados](#)

[Modelo Conceitual](#)

[Modelo Lógico](#)

[Teste de Software](#)

[Teste Unitário](#)

[Teste de Usabilidade](#)

[Análise de Dados](#)

Manuais

[Manual do Usuário](#)

[Manual do Administrador](#)

Referências

Apêndice

1. Visão Geral do Projeto

1.1. Empresa

Breve descrição da empresa, porte, onde atua, área de mercado que atua e posicionamento no mercado.

A Brazilians in Tech é uma organização voltada a mulheres com o intuito de conectá-las a novas oportunidades nas mais diversas áreas de tecnologia, oferecendo a primeira plataforma brasileira a reunir informações e oportunidades relevantes no mundo da tecnologia para mulheres de todo o país.

1.2. O Problema

Descrever o problema ou a oportunidade de negócio.

Nos últimos anos, o mundo vem se transformando cada vez mais com as mais diversas inovações tecnológicas. Porém, apesar desse crescimento acelerado, a mentalidade de muitas pessoas e empresas não acompanhou essa evolução. Ainda é fato que as mulheres sofrem muito nesse mercado, problema causado principalmente pelo patriarcado e essa mentalidade atrasada que ainda está enraizada em todas as camadas da sociedade. Por esse motivo, diversas empresas acabam dando preferência aos homens durante uma contratação. Além disso, as mulheres se sentem menos confiantes ao aplicarem a uma vaga, fato o qual muitas vezes as leva a não se candidatarem. Isso pode ser comprovado em uma pesquisa realizada pela Folha a qual afirma que enquanto um homem se candidata a uma vaga cumprindo apenas 60% dos requisitos, mulheres se candidatam quando possuem 100% dos requisitos.

1.3. Objetivos

Descrever os objetivos do projeto, objetivos gerais e objetivos específicos.

1.3.1. Objetivos gerais

1.3.2. Objetivos específicos

1.4. Descritivo da Solução

Descrição da solução a ser desenvolvida (o que é, quais principais funcionalidades, como usar) . Caso ainda não esteja definida a solução na Sprint 1, o faça assim que possível.

Nosso intuito é desenvolver uma solução em que mulheres que se interessem pela área de tecnologia possam encontrar vagas de forma fácil e simples.

Para esse fim, é necessário que as mulheres consigam se cadastrar (preenchendo seu currículo) e logar em suas contas. Da mesma forma, é necessário que empresas possam solicitar a aprovação da Bit para ingressar no sistema. Caso essa aprovação seja realizada, estas empresas devem conseguir registrar vagas de emprego no sistema.

O sistema também possuirá uma página que apenas pode ser acessada por usuárias que estão logadas em suas contas. Nela, serão mostradas todas as empresas que cadastraram vagas que condizem com o perfil da usuária. Nessa página, haverá informações sobre a empresa e a usuária poderá dar like em empresas que ela tem interesse.

Do outro lado, as empresas conseguirão ver as vagas criadas por elas e acessar as candidatas que deram like na empresa e possuem os requisitos para aquela vaga específica. As companhias também poderão acessar mais informações das candidatas e poderão entrar em contato com as candidatas por meio de email ou telefone.

Vale frisar que planejamos começar o sistema utilizando modelos de banco de dados (usuários, empresas e vagas) ficticionais e nosso foco principal é criar a conexão entre as empresas e as mulheres que estão procurando vagas.

Para tudo isso, fizemos um RoadMap de quais telas devem ser desenvolvidas e em qual ordem:

1. Tela de botões de Login para empresas e usuárias
2. Tela de Login de empresas e candidatas
3. Tela de cadastro de usuário e seu currículo
4. Tela de cadastro de empresas
5. Tela de busca de empresas (mínimo necessário para a entrega do projeto)
6. Tela de cadastro de vagas
7. Tela de ver vagas criadas (com botão de exclusão)
8. Tela de ver aplicantes para vaga
9. Tela de ver mais informações sobre a candidata
10. Tela de cadastro de padronização de nome de vaga
11. Tela de ver padronizações de nomes de vagas (com botão de exclusão)
12. Tela de edição de perfil de usuária
13. Tela de edição de informações da empresa
14. Tela de ver empresas que aguardam aprovação (sessão de administrador)

1.5. Partes Interessadas

Descrever os principais stakeholders envolvidos no projeto e seus papéis.

Brazilians in Tech - Carolina Moreira, Ana Veroneze, Mariana Carvalho

2. Análise do Problema

2.1. Análise da Indústria

Análise da indústria (Modelo de 5 Forças de Porter) em relação ao cenário da empresa parceira.

ANÁLISE DA INDÚSTRIA (principais players, modelos de negócio, tendências):

Principais Players:

- LinkedIn
- Kenoby

Modelos de negócio:

- LinkedIn, seu maior diferencial é o uso do currículo como principal ferramenta de divulgação. Muitas vezes fazendo parte de algumas etapas do processo seletivo
- Kenoby possui uma forma de abordagem diferente dos demais. Seu maior diferencial é auxiliar empresas a realizar o processo seletivo do começo ao fim.
- Tendência

2.2. Análise do cenário: Matriz SWOT

Apresenta a Matriz SWOT com análise da empresa parceira.



Figura 1
Análise SWOT

Forças

- Rede de colaboradoras em crescimento.
- Total controle sobre a organização.

Fraquezas

- Falta de infraestrutura, a exemplo do gerenciamento manual do banco de dados.
- Equipe comprometida com outras atividades não relacionadas à organização.
- Falta de experiência dos desenvolvedores.

Oportunidades

- Existência de uma demanda considerável por soluções que reforcem a presença de mulheres em empregos de tecnologia.
- Empresas que buscam maior representatividade de minorias.

Ameaças

- Concorrência e similaridade com LinkedIn.
- Uma possível falta de adesão das empresas ao projeto.

2.3. Proposta de Valor: Value Proposition Canvas

Apresenta o Canvas de Proposta de Valor com relação à solução.

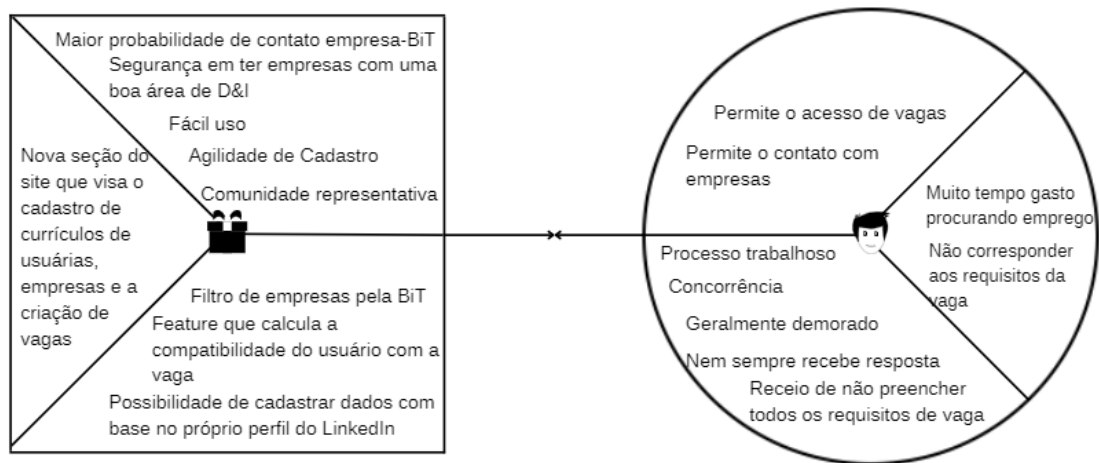


Figura 2
Canvas

Ganhos:

- Permite o acesso de vagas
- Permite o contato com empresas

Dores:

- Trabalhoso
- Concorrência
- Geralmente demorado
- Nem sempre recebe resposta

Trabalho a ser feito:

- Procura manual de oportunidades de emprego
- Estimativa da correspondência com os requisitos da vaga

Aliviadores de dor:

- Filtro de empresas pela BiT

- Feature que calcula a compatibilidade do usuário com vaga, de modo que o estimule-o a aplicar para ela
- Possibilidade de cadastrar dados com base no próprio perfil do LinkedIn.

Benefícios:

- Fácil uso
- Agilidade de cadastro

Produtos:

- Nova seção do site que visa o cadastro de currículos de usuários, empresas e a criação de vagas.

2.4. Matriz de Risco

Apresenta a matriz de risco com relação ao projeto.

RISCOS						
Probabilidade	Ameaças			Oportunidades		
Alta	Pouco interesse da empresas em se cadastrar	Tempo insuficiente para o desenvolvimento das telas planejadas	Concorrência com outros sites de procura de emprego		Engajamento das mulheres na busca de empregos nas áreas de tecnologia	Maior visibilidade para a Brazilians in Tech
Médio		Baixa adesão do público-alvo à aplicação	Uso indevido da aplicação, por parte de possíveis usuários não contemplados pelo público-alvo			
Baixa		Empresas cadastradas não atualizam o status das vagas	Algoritmo para o match entre candidata e vaga apresentar pouca precisão			
	Baixo	Médio	Alta	Alta	Médio	Baixo
Impacto						

Figura 3
Matriz de riscos

3. Requisitos do Sistema

3.1. Persona

Apresentar para cada persona o nome, idade, ocupação, interesses, localização, etc. (relacionar com o que foi visto nos encontros e conteúdos de autoestudo sobre definição de personas)

(1) Débora, 31 anos, mora em São Paulo, é formada em história e decidiu fazer uma segunda graduação em sistemas da informação. Passou o último ano de graduação estagiando e agora pretende ingressar no mercado de trabalho, preferencialmente em uma empresa de tecnologia. Entretanto, uma de suas dores é a quantidade de exigências dos recrutadores e a grande concorrência em processos seletivos. Utiliza o LinkedIn e seu networking para encontrar oportunidades profissionais e, até então, não encontrou uma boa oportunidade em sua área de atuação.

(2) Raquel, 24 anos, é de Curitiba, está se formando em Ciências da Computação e já estagiou como Analista e Desenvolvedora de Sistemas. Procurando um trabalho em sua área mas sofre com a quantidade de exigência dos recrutadores, dificuldade de encontrar vaga e a grande concorrência em processos seletivos.

3.2. Histórias dos usuários (user stories)

Descrever em uma tabela todas histórias de usuários de acordo com o template utilizado com priorização, esforço e risco.

(1) Eu, como uma mulher já atuante da área de tecnologia, quero um novo emprego na área de tecnologia, para trabalhar em um ambiente equitativo.

(2) Eu, como recém formada em tecnologia, quero oportunidades de emprego, para me inserir no mercado de tecnologia.

(3) Eu, desempregada e formada em tecnologia, quero um incentivo para atuar na área, para continuar trabalhando com tecnologia, mas é difícil conseguir um emprego na área devido a baixa inserção de mulheres.

(4) Eu, como mulher em uma área majoritariamente masculina, quero me aproximar de uma iniciativa que alavanque a participação feminina na área.

(5) Eu, como formada na área de tecnologia, quero visualizar possibilidades de emprego de forma objetiva e simples, para não ter confusão na aplicação da vaga.

4. Arquitetura do Sistema

4.1. Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture)

Diagrama representando hardware e software.

Mapa ou organograma com os módulos que existem no sistema.

Por exemplo, um portal principal, em seguida as áreas de acordo com perfil de acesso. Um painel administrativo para controle e gestão, por exemplo.

E tudo no servidor em nuvem, no nosso caso, Heroku.

Pode usar uma ferramenta do tipo x-mind, draw.io, etc.

4.2. Descrição dos Subsistemas

Aqui detalhar cada subsistema com suas funcionalidades, ou seja, o que tem em cada módulo.

Pode usar uma ferramenta do tipo x-mind, draw.io, etc.

4.2.1. Users Stories dos subsistemas

Dentre as users stories da seção 3.2 quais correspondem a cada subsistema.

4.2.2. Requisitos de software

Dentre o total de tecnologias utilizadas na aplicação, da seção 4.4, quais correspondem a cada subsistema.

4.3. Tecnologias Utilizadas

Colocar em uma tabela as tecnologias utilizadas na aplicação especificando o que é, em que é utilizada no projeto e qual a versão.

5. UX e UI Design

Projeto das telas do sistema.

5.1. Wireframe + Storyboard

Telas e storyboards de baixa fidelidade das áreas do usuário, conectados, demonstrando a diagramação e o fluxo de navegação

Exemplos: tela da home, tela de login, etccc

Em cada tela colocar: cabeçalho, rodapé, barra lateral, área de conteúdo

Aqui você deve colocar o link

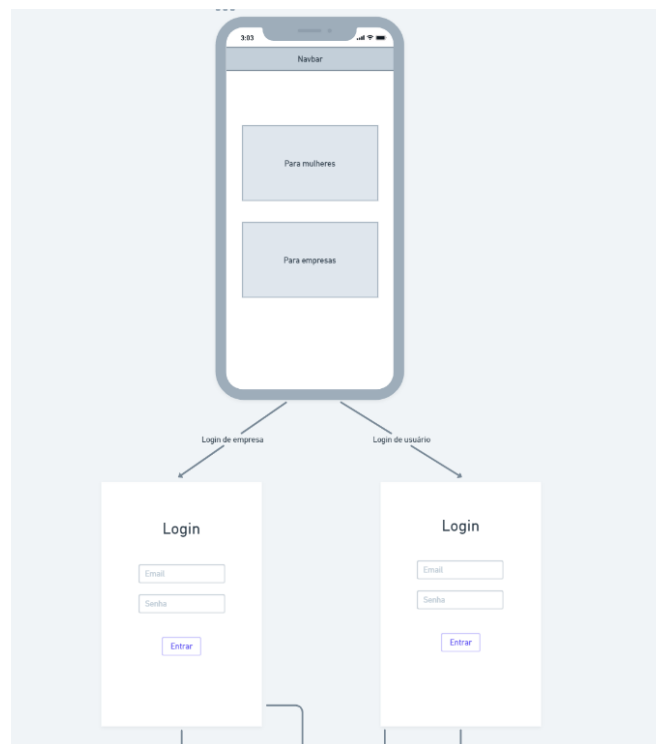


Figura 4
WireFrame

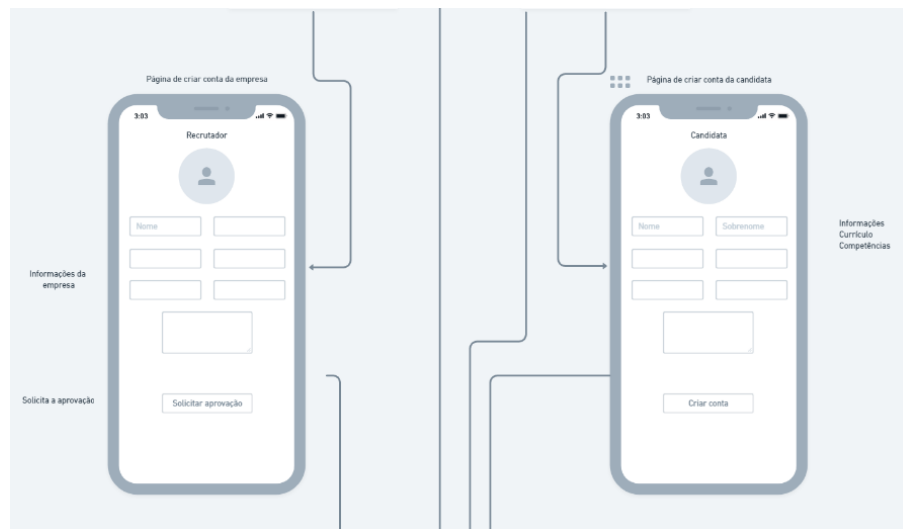


Figura 5
WireFrame

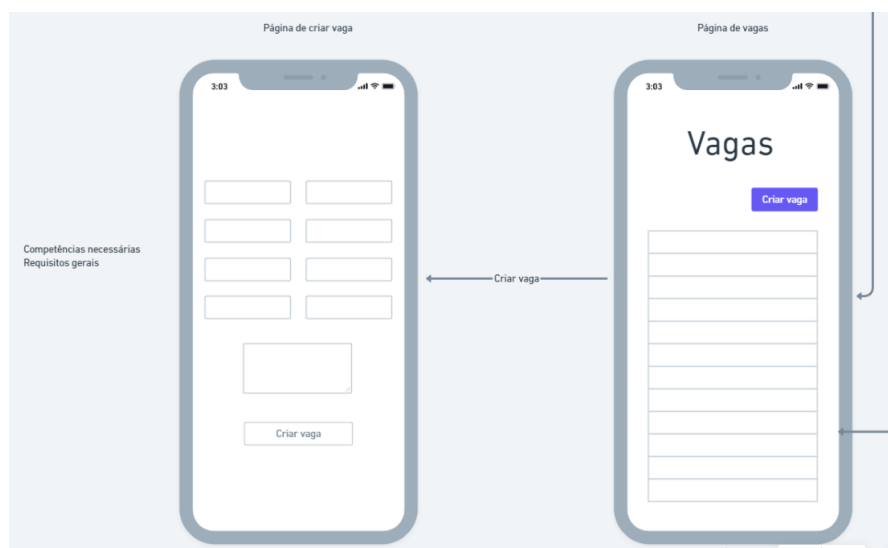


Figura 6
WireFrame

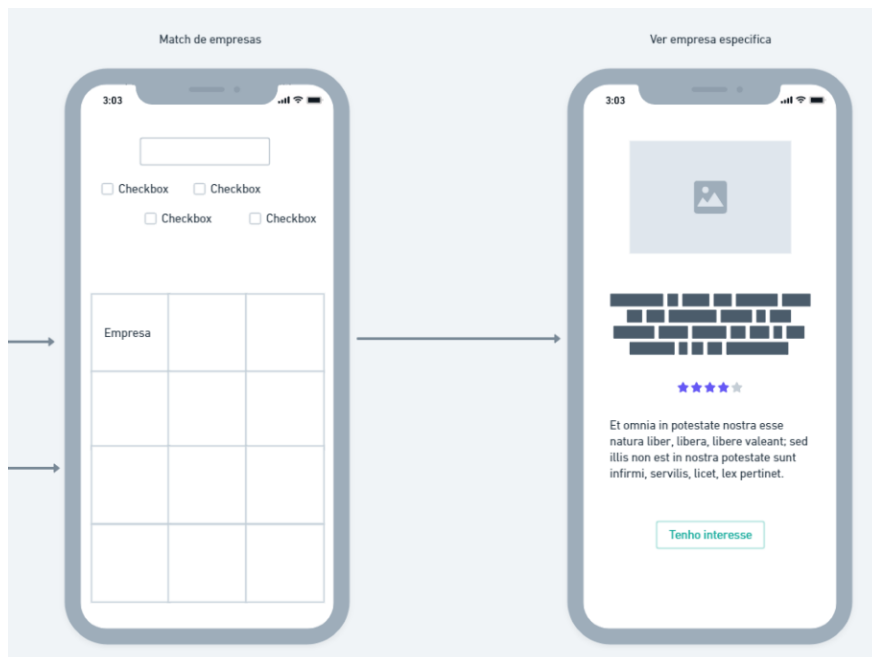


Figura 7
WireFrame



Figura 8
WireFrame

<https://whimsical.com/wireframe-LnuQXwRVLc1DaamwCZ8Djq>

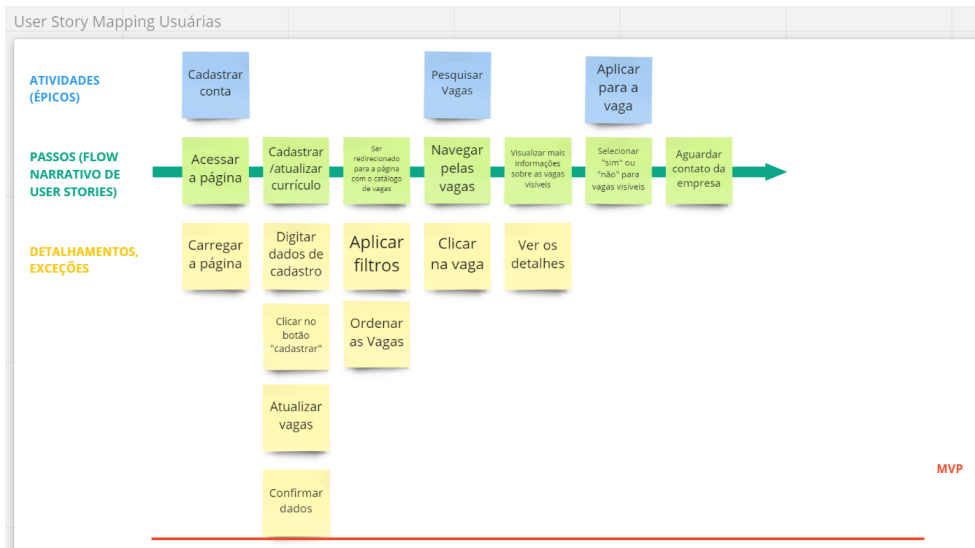


Figura 9

User Story Mapping

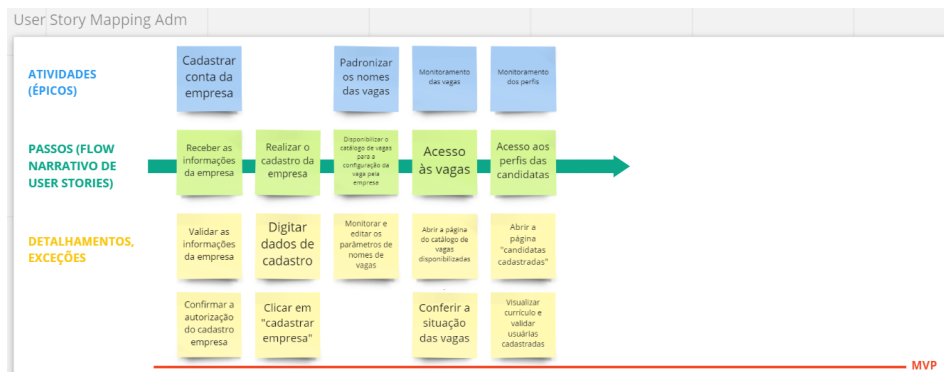


Figura 10

User Story Mapping

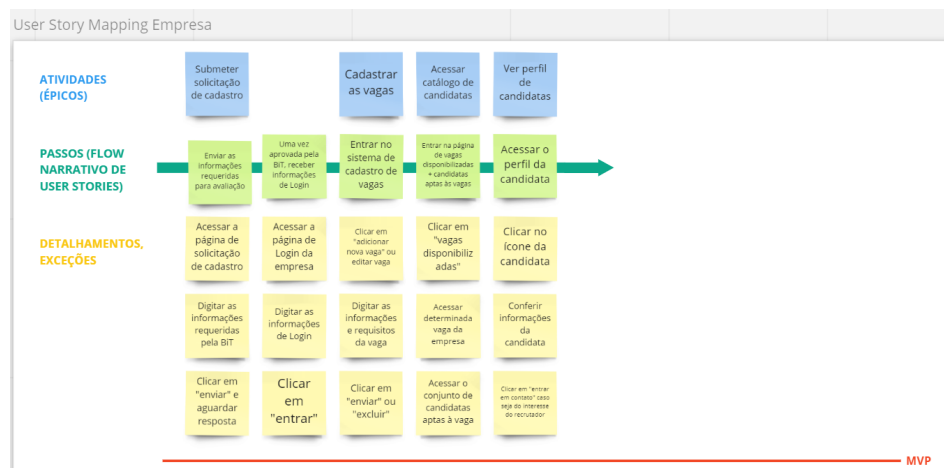


Figura 11

User Story Mapping

https://miro.com/app/board/uXjVO5B0r-k=

5.2. Design de Interface - Guia de Estilos

Refere-se a design visual, cores, tipografia, imagens, logotipos, ou seja, os elementos visuais que compõem o produto.

6. Projeto de Banco de Dados

documento contendo diagrama de entidades e relacionamentos do banco de dados

6.1. Modelo Conceitual

O modelo conceitual deve garantir uma conexão com a realidade. Os 4 tipos de conexões com a realidade são:

- conceitos
- atributos
- identificações
- associações

O Modelo Entidade-Relacionamento - MER

- entidades e tipos de entidades
- atributos e tipos de atributos
- relacionamentos e tipos de relacionamentos

6.2. Modelo Lógico

7. Teste de Software

7.1. Teste Unitário

Evidências dos testes realizados usando o Jest

7.2. Teste de Usabilidade

Tabela com dados organizados dos testes realizados

8. Análise de Dados

Inserir os dashboard ou gráficos das análises dos dados de negócio, usando estatística descritiva com medidas de posição e dispersão.

9. Manuais

9.1. Manual do Usuário

Aqui identificar todos os usuários do sistema

Semana 10 - Artefato: documento contendo instruções da aplicação para o usuário final

9.2. Manual do Administrador

Referências

Toda referência citada no texto deverá constar nessa seção, utilizando o padrão de normalização da ABNT). As citações devem ser confiáveis e relevantes para o trabalho. São imprescindíveis as citações dos sites de download das ferramentas utilizadas, bem como a citação de algum objeto, música, textura ou outros que não tenham sido produzidos pelo grupo, mas utilizados (mesmo no caso de licenças gratuitas, royalty free ou similares)

Apêndice

Os apêndices representam informações adicionais que não caberiam no documento exposto acima, mas que são importantes por alguma razão específica do projeto.